

Algumas Reflexões em Torno da “Revolução Verde”

Carlos Nuno Castel-Branco

*Conferência sobre o Desenvolvimento Agrário:
“Estratégias de Desenvolvimento Agrário no Contexto da
Revolução Verde”*

*1º Encontro de Seguimento da Conferência
FDC, 23-11-2007*

Estrutura da Discussão

- Introdução
- Conceito em “Revolução Verde”
 - (1) O que é que é “Verde”?
 - (2) Ligação entre “Produção” e “Verde”
 - (2) Revolução de quê? Transformação tecnológica e socio-económica.
- Avaliações da “Revolução Verde Agrícola”
 - Produção
 - Ambiente
 - Social
 - Económico
- Conclusões

Introdução

- Objectivos apresentação esquemática de:
 - Termos de debate – do que é que estamos a tratar?
 - Uma revisão da literatura para ilustrar o debate internacional sobre “Revolução Verde”
- Fonte:
 - Pesquisa de cerca de 500 documentos: literatura académica, relatórios, relatos jornalísticos e testemunhos e documentos de política
- Temas interessantes de conflito:
 - Qual é o tema da “Revolução Verde”?
 - O que é que é “revolucionário” e “verde” na “revolução verde”?
 - Sustentabilidade económica das abordagens?
 - Avaliação – sobre o que é que a RV incide e qual é o veredicto (boa ou má)?
 - Será que a África precisa de RV?

Conceitos em “Revolução Verde” (1): O que é que é “Verde”?

Produção Agrícola? (50%)

Tradicional (muita produção) (30%):
intensiva em químicos, mecanização e
escala

Nova (produção sustentável) (20%):
Biotecnológica, biocombustíveis, orgânica e
outras formas mais “verdes” e sustentáveis,
intensivas em conhecimento (indígena e
científico). Exemplo alternativo: Cuba

Ambiente? (50%)

Energia (30%):
Fontes alternativas de energia, gestão
de energia, utilização de resíduos
biodegradáveis

Produção limpa (20%):
Processos, insumos, contaminação,
resíduos e lixo

Conceitos em “Revolução Verde” (2): Ligação entre “Produção” e “Verde”?

Produção “Verde” (ou não)

Processo/padrão de produção e
acumulação

Recur-
sos

Mercado

Organi-
zação e
Relações
Sociais

Tecnologia

Escala

Sustenta-
bilidade
económica

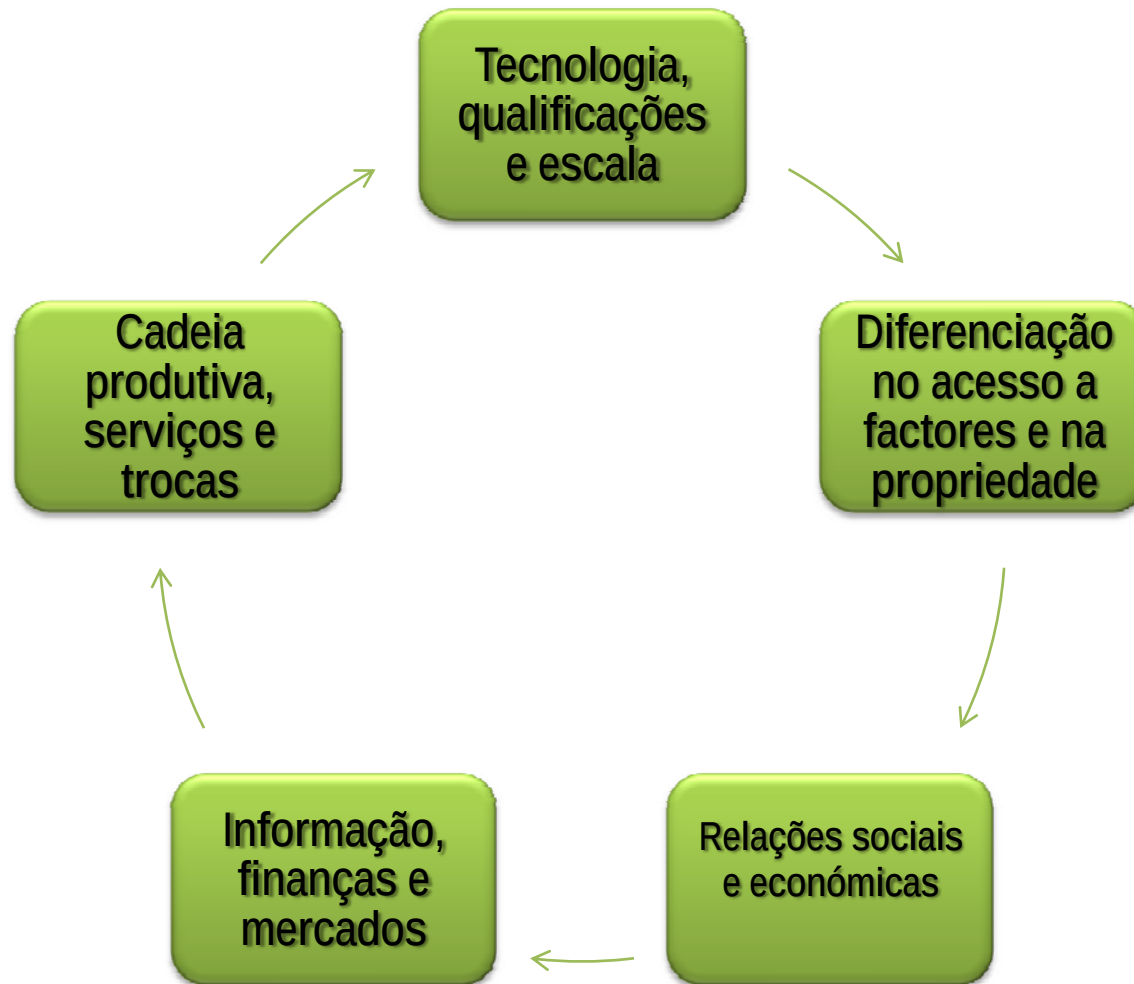
Excedente
e sua
utilização

Acesso a
e gestão
de
factores

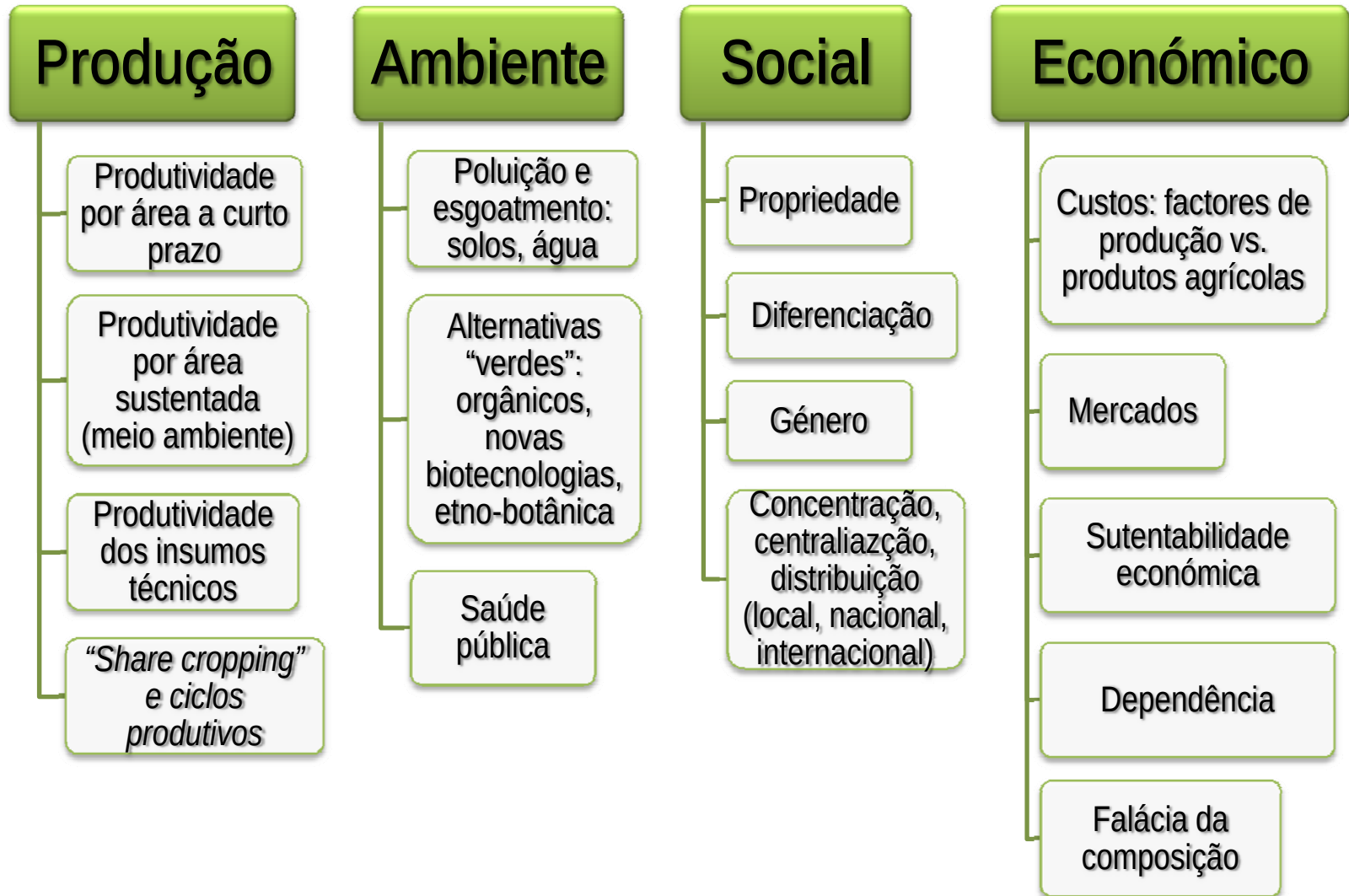
Acesso,
Exigên-
cias,
Standards

Escala,
dinamis-
mo

Conceitos em “Revolução Verde” (3): “Revolução” de quê? Transformação tecnológica e socio-económica



Avaliações da "Revolução Verde Agrícola": *resultados dependem do que é avaliado*



Conclusões (1)



Conclusões (2)

Limites da tecnologia:

- O que é que a tecnologia permite resolver?
- Dinâmica sociais e produtivas e tecnologia: impacto mútuo
- O que é necessário para a tecnologia funcionar?
 - Adequação aos problemas
 - Cadeia de serviços, capacidades, habilidades e recursos
 - Mercados
- Em que dinâmicas produtivas e tecnológica se baseiam as opções e escolhas tecnológicas?
 - Oferta
 - Procura
 - Absorção
 - Domínio

Será um erro sobre-enfatizar a dimensão tecnológica?

- O perigo de subestimar outros factores tão ou mais importantes;
- O perigo de conceber a RV Africana como um pacote tecnológico e negligenciar alternativas tecnológicas.
- A nossa experiência tecnológica.

Conclusões (3)

Mais uma vez, a economia

- Custos e a questão dos derivados de petróleo e tendências de preços relativos (factores de produção versus produtos agrícolas)
- Mercados
- Sustentabilidade – como pagar
- Velhas e novas dependências – o problema do *path dependency*
- Falácia da composição
- Precisamos de uma “revolução verde”?

Mais uma vez a sustentabilidade ambiental e energética e as opções tecnológicas – uma alternativa para o futuro ou para o desastre?

Papel da sociedade civil - “apoiar” apenas ou questionar/problematizar também? E questionar e problematizar o quê? Natureza do poder e padrões de desenvolvimento